



DST/AIDS: ESSA LUTA É DE TODOS

Mostra Local de: Itaperuçu

Categoria do projeto: Projetos em Andamento (projetos em execução atualmente)

Nome da Instituição/Empresa: Secretaria Municipal de saúde

Cidade: Itaperuçu

Contato: zonattosandra@yahoo.com.br

Autor (es):

Sandra R F Zonatto
Leidy Christo

Equipe:

Sandra R F Zonatto
Leidy Christo

Parceria: Secretaria Municipal de Saúde, Escolas e Empresas locais

Objetivo(s) de Desenvolvimento do Milênio trabalhado(s) pelo projeto: ODM 3 - Igualdade entre sexos e valorização da mulher, ODM 4 - Reduzir a mortalidade infantil, ODM 5 - Melhorar a saúde das gestantes, ODM 6 - Combater a AIDS, a malária e outras doenças

RESUMO

Diante a realidade que vem se apresentando no município de Itaperuçu, com o aumento de casos confirmados de HIV/AIDS e o número crescente de gestantes adolescentes, o projeto visa trazer informações de forma clara e objetiva em relação a educação sexual e promoção da saúde, visando a melhora de qualidade de vidas dos jovens e adolescentes de nosso município.

Palavras-chave: Educação, Sexualidade, Promoção de Saúde, Qualidade de Vida, Combate a AIDS

INTRODUÇÃO

A adolescência é uma extraordinária etapa na vida de todas as pessoas. É na mesma que a pessoa descobre sua identidade e define sua personalidade. Nesse processo manifesta-se uma crise na qual se reformulam os valores adquiridos na infância e se assimilam numa nova estrutura mais madura. Com o crescente número de casos de adolescentes grávidas e aumento de portadores de DSTs/AIDS percebeu-se a necessidade de desenvolver trabalhos educativos nesse sentido. A Secretaria municipal de saúde é um órgão que visa trazer a prevenção há saúde em todos os aspectos com isso integralizou seu atendimento junto as escolas e comunidade

1. JUSTIFICATIVA

Mudanças comportamentais dos jovens no contexto social atual e o desconhecimento que eles apresentam em assuntos relacionados à sexualidade; a ideia de que as DSTs/AIDS estão associadas apenas aos homossexuais masculinos, usuários de drogas e prostitutas; a gravidez

precoce, mostram a necessidade de se trabalhar junto à comunidade escolar à fim de que ela tenha acesso a informação, educação e promoção da saúde, principalmente porque o jovem acredita que as coisas acontecem com os outros mas não com ele. Podemos observar que o comportamento sexual hoje é diferente do passado e segundo vários autores estudados, a transformação dos padrões de relacionamento sexual ocorrerá se essa educação for uma prática de autonomia entendida como desenvolvimento de atitudes e valores próprios e da consciência de que cada um pode e deve fazer escolhas pessoais e responder por elas. Dessa forma, a orientação sexual deve ser um momento de instrumentalização para a vida sexual e não apenas discorrer sobre itens de comportamentos preventivos.

2. OBJETIVO GERAL

Aumentar o conhecimento dos adolescentes sobre HIV/AIDS e DST, bem como a gravidez precoce, suas causas e prevenção, promovendo o sexo seguro e decisões responsáveis sobre a saúde.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Que os adolescentes e jovens possam:

Reconhecer como construções culturais as características socialmente atribuídas ao masculino e feminino, posicionando-se contra discriminações a eles associadas;

Conhecer seu corpo, valorizar e cuidar de sua saúde Identificar e expressar seus sentimentos e desejos, respeitando os sentimento e desejos do outro;

Agir de modo solidário aos portadores do HIV; lutando contra a discriminação da AIDS e das pessoas vivendo com HIV

Reconhecer as consequências enfrentadas pelas adolescentes com uma gravidez não desejada e do plano médico, psicológico, social e econômico;

Reconhecer a eficácia da camisinha, e a necessidade do sexo seguro;

4. METODOLOGIA

Sensibilização;

Reflexão, debates e discussões;

Aula expositiva, slides;

Oficinas;

Realização de exames preventivos;

Levantamento de necessidades (caixa de perguntas);

Palestras realizadas nas Escolas Estaduais e Empresas da região;

Atividades educativas coletiva e individual na unidade de saúde;

Confecção de cartilhas informativas inerentes aos temas em questão;

5. MONITORAMENTO DOS RESULTADOS

Lista de presença;

Relato por escrito do aprendizado referente a atividade desenvolvida;

Fotos e vídeos;

6. VOLUNTÁRIOS

Três voluntários, com promoção através de convites.

7. CRONOGRAMA

Etapa 1: Levantamento de dúvidas;

Etapa 2: Palestras realizadas conforme solicitação das escolas e/ou empresas locais.

8. RESULTADOS ALCANÇADOS

Houve um acréscimo significativo na coleta de exames Papanicolau (preventivo do câncer de colo uterino), com isso podendo detectar algumas DSTs em mulheres podendo dessa forma leva-las ao tratamento das mesmas. Pretendemos alcançar a produção de material didático (cartilha) específico contendo informações básicas para a prevenção de doenças sexualmente transmissíveis e prevenção da gravidez na adolescência.(5.000 unidades). Confecção de banners para ser utilizado nas palestras e unidades de saúde. Entrega de preservativos durante as apresentações.

9. ORÇAMENTO

A princípio o trabalho acontece sem custo adicional, no entanto temos a necessidade de levantar recursos para custear as despesas necessárias ao melhor desenvolvimento do projeto.

Valor Total:R\$ 5.200,00

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente projeto além de ser aplicado pelas pessoas já citadas, também visa formar multiplicadores, com intuito de que haja continuidade do mesmo, e um maior alcance de pessoas da comunidade, pois desta forma poderemos pensar na melhoria da qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

O presente projeto além de ser aplicado pelas pessoas já citadas, também visa formar multiplicadores, com intuito de que haja continuidade do mesmo, e um maior alcance de pessoas da comunidade, pois desta forma poderemos pensar na melhoria da qualidade de vida.